

PUCRS  
ENADE  
Respeito pelo seu diploma

Comentado

2007

# Nutrição

Ana Maria Pandolfo Feoli

Alessandra Campani Pizzato

Raquel El Kik Milani

Raquel da Luz Dias

(organizadores)

  
ediPUCRS

***ENADE COMENTADO 2007***

***Nutrição***



Pontifícia Universidade Católica  
do Rio Grande do Sul

**Chanceler**

Dom Dadeus Grings

**Reitor**

Joaquim Clotet

**Vice-Reitor**

Evilázio Teixeira

**Conselho Editorial**

Ana Maria Lisboa de Mello

Elaine Turk Faria

Érico João Hammes

Gilberto Keller de Andrade

Helenita Rosa Franco

Jane Rita Caetano da Silveira

Jerônimo Carlos Santos Braga

Jorge Campos da Costa

Jorge Luis Nicolas Audy – **Presidente**

José Antônio Poli de Figueiredo

Jurandir Malerba

Lauro Kopper Filho

Luciano Klöckner

Maria Lúcia Tiellet Nunes

Marília Costa Morosini

Marlise Araújo dos Santos

Renato Tetelbom Stein

René Ernaini Gertz

Ruth Maria Chittó Gauer

**EDIPUCRS**

Jerônimo Carlos Santos Braga – **Diretor**

Jorge Campos da Costa – **Editor-chefe**

Ana Maria Pandolfo Feoli  
Alessandra Campani Pizzato  
Raquel El Kik Milani  
Raquel da Luz Dias  
*(Organizadoras)*

***ENADE COMENTADO 2007***  
***Nutrição***



Porto Alegre  
2010

© EDIPUCRS, 2010

**CAPA** Vinícius de Almeida Xavier  
**DIAGRAMAÇÃO** Rodrigo Valls  
**REVISÃO** Rafael Saraiva



**EDIPUCRS – Editora Universitária da PUCRS**

Av. Ipiranga, 6681 – Prédio 33  
Caixa Postal 1429 – CEP 90619-900  
Porto Alegre – RS – Brasil  
Fone/fax: (51) 3320 3711  
e-mail: edipucrs@pucrs.br - www.pucrs.br/edipucrs

Questões retiradas da prova do ENADE 2007 da área de Nutrição

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

---

E56 ENADE comentado 2007 : nutrição [recurso eletrônico] /  
organizadoras, Ana Maria Pandolfo Feoli ... [et al.]. –  
Dados eletrônicos. – Porto Alegre : EDIPUCRS, 2010.  
96 p.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

Modo de Acesso:

<<http://www.pucrs.br/edipucrs/enade/nutricao2007.pdf>>

ISBN 978-85-7430-985-9 (on-line)

1. Ensino Superior – Brasil – Avaliação. 2. Exame  
Nacional de Desempenho de Estudantes. 3. Nutrição –  
Ensino Superior. I. Feoli, Ana Maria Pandolfo.

CDD 378.81

---

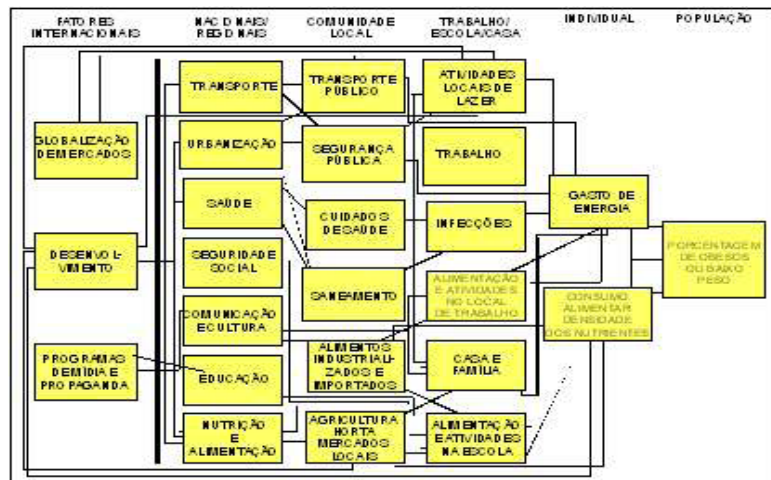
Ficha Catalográfica elaborada pelo Setor de Tratamento da Informação da BC-PUCRS.

**QUESTÃO 30**

Atualmente, no Brasil, o ganho de peso e a obesidade representam uma ameaça crescente à saúde, constituindo um desafio para os profissionais da área.

Para a prevenção e o controle desse problema, necessita-se de uma abordagem integrada que contemple os vários

fatores envolvidos na gênese da obesidade. O diagrama ao lado explicita os diferentes níveis de determinação da obesidade. Tendo-se como base esse diagrama, é correto inferir que



Cadernos de atenção básica – obesidade, p. 18 (com adaptações).

- (A) a forma hierárquica é a que permite melhor avaliar os fatores relacionados a prevenção e controle do ganho de peso e da obesidade.
- (B) existe uma rede de fatores que expressam as múltiplas interações entre saúde, mercado global de alimentos, mídia, processos de urbanização, perfil de educação e acesso aos transportes e ao lazer.
- (C) é preciso interromper o processo de globalização para que seja possível controlar a epidemia da obesidade.
- (D) abordagens de prevenção e controle da obesidade bem-sucedidas, tanto no âmbito individual quanto no coletivo, devem ser focalizadas em estratégias comportamentais.
- (E) o consumo de alimentos com elevada densidade energética representa, segundo o diagrama, o principal fator relacionado à obesidade na população.

**Gabarito:** B

**Autores:** Ana Maria Feoli e Raquel da Luz Dias

**Comentário:**

A questão requer do respondente a habilidade de interpretar corretamente o enunciado e relacioná-lo com a figura apresentada. A alternativa correta – letra B – é aquela que aborda os múltiplos fatores que influenciam a epidemia da obesidade.

Considerando que a obesidade é um agravo de caráter multifatorial que envolve questões biológicas, históricas, ambientais, ecológicas, sociais, culturais e políticas, a prevenção e o controle dessa condição devem prever uma abordagem integrada que contemple os vários fatores envolvidos na sua gênese.<sup>1</sup>

O peso corpóreo é regulado primariamente por uma série de processos biológicos, mas também é influenciado por fatores sociais e cognitivos externos. Isso significa que, num primeiro momento, a obesidade é tratada com uma condição biológica individual, na qual os principais fatores envolvidos estão relacionados com o desequilíbrio do balanço energético entre o que é consumido e o que é gasto.<sup>2</sup> Porém, o problema da obesidade como uma epidemia deve ser visto como uma consequência dos múltiplos fatores citados acima. A compreensão dessa etiologia multifatorial é fundamental para a determinação do tratamento e acompanhamento nutricional no usuário com excesso de peso, que deve objetivar a integralidade do ser humano, proporcionando práticas que correlacionem questões sociais, psicológicas, genéticas, clínicas e alimentares no sobrepeso/obesidade. Assim sendo, os fatores determinantes e também os relacionados a prevenção e tratamento da obesidade, além de sofrerem influência de variáveis biológicas, como o consumo de alimentos e o nível de atividade física, também sofrem influência de toda constelação de significados ligados ao comer, ao corpo e ao viver, aspectos estes que permeiam outras instâncias (social, psicológica) na vida desses indivíduos.<sup>1, 3</sup>

## Referências

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de atenção Básica: obesidade**. Brasília, 2006.
2. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Obesidade: prevenindo e controlando a epidemia global**. São Paulo: Roca, 2004.
3. Stenzel LM. **Obesidade: o peso da exclusão**. 2ª ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

**Texto para as questões 31 e 32**

Um jovem de 17 anos de idade foi encaminhado para internação no serviço de emergência de um hospital, com diagnóstico de crise aguda de doença inflamatória intestinal (DII). O paciente tem história recente de distensão e dores abdominais, fezes líquidas e receio de alimentar-se, em função do quadro álgico. O jovem encontra-se visivelmente emagrecido. O nutricionista responsável prescreveu dieta por via oral, com característica constipante.